

**IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA**  
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO



RELATÓRIO E CONTAS  
2019

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS.....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO .....	9
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE .....	11
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	12
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	13
NOTAS INFORMATIVAS .....	14
BALANÇO .....	17
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	20
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	22
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	39

## Relatório de Gestão

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Conservador para IMGA Prestige Conservador, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Conservadora.



## SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O desempenho dos mercados financeiros em 2019 foi profundamente antagónico face a 2018, com a quase totalidade das classes de ativos a proporcionar rendibilidades positivas e expressivas. Este comportamento foi particularmente invulgar quando considerados os desenvolvimentos económicos ao longo do ano.

O contributo dos bancos centrais foi essencial para a evolução dos mercados financeiros, com destaque para a quase total inversão de posicionamento da Fed entre as quatro subidas de taxas e a retórica restritiva em 2018 e a postura expansionista comunicada e executada em 2019. São também de salientar os estímulos monetários complementares, implementados por uma multiplicidade de outros bancos centrais a nível global, incluindo a reativação do programa de compras de ativos pelo BCE.

Os estímulos monetários e a deterioração das expectativas inflacionistas contribuíram para o forte movimento descendente das taxas de juro, para níveis sem precedentes. O montante de dívida com yields negativas suplantou em agosto um total de USD 17 triliões, correspondente a 30% do montante total de dívida.

As yields dos *treasuries* caíram de forma expressiva em 2019, de forma mais contundente nas maturidades mais curtas face às mais longas (-77 pb no prazo a 10 anos e -90pb nos Bilhetes do Tesouro a 3 meses), embora insuficiente para alterar a situação de inversão da curva de rendimentos.

No mercado de dívida soberana europeia, a taxa de juro alemã caiu 43pb em 2019, o que reflete uma recuperação nos três últimos meses do ano, imediatamente após atingir um mínimo histórico de -0,74% no início de setembro. A subida subsequente foi maioritariamente impulsionada por fatores como a retração da aversão ao risco e o mecanismo de compensação introduzido pelo BCE, para minimizar o impacto do ambiente de taxas de juro negativas na rendibilidade do setor bancário europeu.

O enquadramento de baixas taxas de juro reforçou a conduta de procura por yield, o que se repercutiu numa transição para emitentes e classes de ativos de perfil mais arrojado.

Este comportamento refletiu-se em estreitamentos generalizados do prémio de risco dos emitentes soberanos europeus, com destaque para a queda de aproximadamente 300pb da taxa de juro grega a 10 anos. As yields de Itália, Portugal e Espanha registaram igualmente estreitamentos do spread face à dívida alemã em virtude das quedas de 133, 128 e de 95pb das respetivas yields a 10 anos.

Os emitentes periféricos beneficiaram ainda do desfecho das eleições legislativas na Grécia (com a maioria absoluta da Nova Democracia, um partido conservador e alinhado com as exigências dos principais credores) e da nova coligação governativa em Itália, que agora une o Movimento Cinco Estrelas e o Partido Democrático (de natureza mais moderada que a Liga do Norte, o anterior parceiro de coligação).

O desempenho positivo do mercado obrigacionista europeu foi generalizado e extensível ao mercado de dívida do setor privado, tendo maior expressão nos segmentos com maior risco de taxa de juro e de maior risco de crédito. Este ambiente de mercado foi aproveitado para a colocação de elevados volumes de dívida e de extensão de maturidades, quer na Europa, quer nos EUA.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos da classe, beneficiando de valorizações atrativas (após perdas pronunciadas em 2018), de múltiplos cortes de taxas pelos respetivos

bancos centrais e da conduta de procura por yield. O perfil de rendibilidades foi, como habitualmente, díspar, com países como a Venezuela, o Líbano e a Argentina a apresentar perdas entre -55% e -24%, pressionados pelo enquadramento de incerteza política, de fragilidade dos fundamentais e de instabilidade institucional. No espectro contrário, Zâmbia, Ucrânia e República Dominicana ostentaram rendibilidades em dólares superiores a 20%.

O enquadramento de suporte dos bancos centrais, numa conjuntura de abrandamento económico, possibilitou uma combinação pouco habitual de queda das taxas de juro e de forte valorização dos mercados acionistas. Esta classe registou ganhos expressivos em 2019, decorrentes sobretudo da expansão de múltiplos na generalidade das geografias e alguma compressão dos prémios de risco - EUA, Europa, Japão e Mercados Emergentes, tendo o contributo dos resultados empresariais sido negativo nos dois últimos.

O mercado acionista dos EUA liderou nos ganhos, com valorizações superiores a 30% que possibilitaram que não apenas se revertessem totalmente as perdas do 4º trimestre de 2018, como se atingissem novos máximos históricos. O mercado acionista europeu valorizou 26% em 2019, após perdas de 11% em 2018.

Os índices acionistas do Brasil, da Rússia e da China destacaram-se no universo de emergentes, com o índice chinês a beneficiar do reforço do seu peso nos índices MSCI e dos estímulos fiscais, fatores que suplantaram os impactos adversos da disputa comercial com os EUA e da trajetória descendente da economia.

Numa ótica setorial, o comportamento ascendente dos índices acionistas globais favoreceu as valorizações dos setores cíclicos, pese embora o enquadramento macroeconómico descrito. O padrão de valorização beneficiou as empresas de maior capitalização bolsista e de perfil de crescimento.

O clima de incerteza geopolítica e de fragilidade económica global contribuiu para o oitavo ano de ganhos no dólar norte-americano nos últimos dez anos, não obstante a depreciação ocorrida no último trimestre. A moeda única europeia, por sua vez, registou perdas generalizadas face aos seus principais parceiros comerciais pelo quinto ano dos últimos seis, refletindo, entre outros fatores, a frágil dinâmica económica do bloco e o diferencial de taxas de juro entre os EUA e a Europa.

O desempenho das matérias-primas foi positivo em 2019, com o cabaz a beneficiar dos fortes ganhos em energia (+19%), contrastante com os ganhos apenas marginais nos bens agrícolas e industriais. Os metais preciosos valorizaram, beneficiando da queda das taxas de juro reais e do clima de incerteza global.

## PRINCIPAIS EVENTOS

### Atualização dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela Sociedade

Em fevereiro foi concluído o processo de atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Com data de 10 de maio foram publicadas as novas versões dos Prospetos e IFIs, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2018.

Ao longo do ano foram ainda efetuadas as alterações relacionadas, entre outras, com prorrogação das reduções da comissão de gestão e/ou depósito, redução do montante mínimo de subscrição e eliminações de comissões de comercialização, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro, em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

### Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos geridos pela IMGA, relativos ao exercício de 2018, tendo os Relatórios e Contas dos fundos referentes ao 1º semestre de 2019 sido publicados a 29 de agosto.

### Relatório de Controlo Interno da Sociedade

A 24 de junho foi enviado para o Banco de Portugal o Relatório de Controlo Interno, tendo o mesmo sido submetido junto da CMVM a 27 de junho.

### Fusão de Fundos

Em junho, com o objetivo de racionalizar a oferta de fundos e a obtenção de sinergias ao nível da gestão e da política de investimentos, foi aprovada pela CMVM a fusão, por incorporação, do fundo IMGA Ações Europa no fundo IMGA Eurocarteira. A fusão concretizou-se no dia 19 de julho, data em que o fundo incorporante (IMGA Eurocarteira) alterou a sua denominação para IMGA European Equities.

Com o mesmo objetivo de racionalização, foi efetuada, a 27 de setembro, a fusão por incorporação do fundo IMGA Alternativo no fundo IMGA Flexível, tendo este alterado a sua política de investimentos, com a inclusão de um objetivo de retorno de 2,5% face à Euribor 12 m.

Ainda no âmbito deste processo, a partir de 1 de outubro, o Banco Comercial Português assumiu as funções de depositário do fundo.

## Fundos do Mercado Monetário

O fundo CA Monetário foi, em junho, o primeiro fundo português do mercado monetário autorizado pela CMVM ao abrigo do Regulamento Europeu dos Fundos do Mercado Monetário.

O fundo IMGA Extra Tesouraria III foi, a 31 de julho, objeto de transformação de OIAVM (Organismo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários) em OICVM (Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários), assumindo nessa data a tipologia de Fundo do Mercado Monetário, de acordo com o novo Regulamento Europeu dos Fundos do Mercado Monetário e alterando a sua denominação para “IMGA Money Market – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário”.

## Investimento Socialmente Responsável

Os fundos IMGA Iberia alteraram, em setembro, a sua política de investimento por forma a incorporar fatores ESG (*Environment, Social & Governance*) nos seus critérios de investimento.

No âmbito desse processo, o fundo IMGA Iberia Equities passou a denominar-se IMGA Iberia Equities ESG e o fundo IMGA Iberia Fixed Income alterou a sua denominação para IMGA Iberia Fixed Income ESG.

Com esta evolução, a IMGA alinhou os critérios de investimento desses fundos com as novas tendências internacionais de Finanças Sustentáveis, incorporando fatores de natureza ambiental, social e de governo societário.

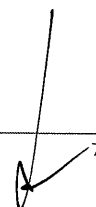
## Outras alterações

Em junho foi alterada a política de investimento, bem como a denominação, do fundo IMGA Prestige Global Bond, que assumiu o nome de IMGA Retorno Global.

Foi ainda alterado o auditor para um conjunto de fundos (IMGA Alternativo, CA Curto Prazo, IMGA Ações Europa, CA Rendimento, CA Monetário e IMGA Flexível), passando a Mazars & Associados, S.R.O.C., S.A. a ser o auditor para todos os fundos de investimento mobiliário sob gestão da IMGA.

Em outubro o fundo IMGA Flexível passou a ser também comercializado junto do BCP.

Em novembro foi autorizada pela CMVM, para um conjunto de fundos de investimento sob gestão, a criação de uma nova categoria de unidades de participação, categoria I, a comercializar exclusivamente pela IMGA.



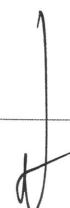
## DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS

No final do ano, o total de ativos sob gestão da IMGA em fundos multiativos, onde se incluem os PPR, ascenderam a 1.122 M€, representativos de um crescimento anual de 9% e cerca de 47% do total de ativos sob gestão.

Para o volume de subscrições registado nesta classe de fundos foram determinantes as rendibilidades alcançadas ao longo do ano, que, na generalidade e à exceção do Seleção TOP, foram significativamente positivas, ultrapassando largamente o registo de 2018. Quer no período de 3 anos, quer a 5 anos, observam-se rendibilidades positivas em todos os fundos desta classe geridos pela IMGA. As vendas líquidas que incluem os PPR, registaram um acumulado de 11M€ e um efeito de mercado de 82M€, fechando num saldo positivo de 93M€.

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida +55	3,25%	1,73%	2	-	-	-	-	-	-
EUROBIC SELEÇÃO TOP	-0,31%	1,40%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA INVESTIMENTO PPR	10,96%	4,29%	3	1,79%	5,16%	4	1,21%	6,08%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	10,87%	4,35%	3	1,87%	5,21%	4	1,48%	5,99%	4
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -34	7,87%	3,39%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA POUPANÇA PPR	7,27%	2,64%	3	1,25%	3,00%	3	1,18%	3,61%	3
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	7,06%	2,66%	3	1,24%	3,00%	3	1,11%	3,48%	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -35-44	6,98%	2,98%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA FLEXIVEL CAT A	5,59%	2,19%	3	0,30%	2,85%	3	0,70%	3,54%	3
EUROBIC PPR/OICVM Ciclo Vida -45-54	5,28%	2,38%	3	-	-	-	-	-	-
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	18,61%	7,52%	4	3,73%	8,52%	4	2,92%	10,52%	5

Fonte: APFIPP a 31 de dezembro 2019





## INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

O ano de 2019 representou um excelente ano para os fundos multiativos da IMGA, que obtiveram rendibilidades muito atrativas, nomeadamente quando considerado o seu nível de risco, comparando favoravelmente com outras alternativas de investimento.

A estratégia prosseguida pelos fundos multiativos assentou numa gestão do risco da carteira que passou essencialmente pela confiança no mercado acionista, a redução da exposição à taxa variável e ao segmento de alternativos, por contrapartida de um aumento da exposição a taxa fixa, nomeadamente obrigações governamentais e empresariais. Adicionalmente, foi efetuada a gestão ativa das coberturas cambiais, de forma a proteger as carteiras e foi aumentado o grau de diversificação das mesmas, com a adição de exposição ao ouro.

O último trimestre de 2018 foi marcado por um ambiente “*risk off*”, em que os mercados acionistas e de crédito desvalorizaram, tendo 2019 sinalizado o regresso do movimento de adesão ao risco, fortemente patrocinado pela alteração da política monetária dos principais bancos centrais, nomeadamente a Reserva Federal e o Banco Central Europeu (BCE). Estes bancos centrais, que seguiam um caminho de normalização das suas políticas monetárias, tornaram-se mais pacientes e alteraram as suas posturas perante um abrandamento da economia e a incerteza da disputa comercial entre os EUA e a China. Deste modo, suportados por valorizações mais atrativas, bancos centrais mais defensivos, implementação de estímulos à economia chinesa e os avanços nas negociações comerciais entre os EUA e a China, os investidores regressaram aos ativos de risco e promoveram a sua valorização.

A forte valorização dos mercados acionistas, nos primeiros meses do ano, foi aproveitada para reduzir a exposição a ações para níveis de neutralidade face ao *benchmark*, uma vez que os indicadores macroeconómicos mostravam alguma fraqueza, com impacto ao nível das expectativas de resultados das empresas, que eram consecutivamente revistas em baixa. A exposição a obrigações governamentais e empresariais foi, por sua vez, aumentada, dado que transacionavam a níveis atrativos, a ausência de inflação dava latitude para maior suporte por parte dos bancos centrais e a procura de rendimento por parte dos investidores continuaria a suportar a classe. Por outro lado, o baixo retorno potencial das obrigações de taxa variável levou a uma redução da exposição à classe.

A fraqueza dos dados macroeconómicos manteve-se uma constante ao longo da primeira metade do ano, o que aumentaria a preocupação dos bancos centrais e viria a conduzir a uma postura ainda mais defensiva dos mesmos no segundo semestre. Neste contexto, aproveitámos para reforçar seletivamente a componente de dívida pública, nomeadamente na periferia e reduzir a exposição a alternativos, onde acreditávamos que o potencial era inferior. No decorrer do segundo semestre, o BCE acabaria por anunciar um novo programa de compra de obrigações e a Reserva Federal cortaria as taxas de juro de referência em três ocasiões, entre julho e outubro.

Ao nível da gestão de risco, o ano caracterizou-se pela redução do risco acionista e pelo aumento do risco de taxa de juro e de crédito, tanto nos EUA como na Europa. Este posicionamento permitiu-nos aumentar o rendimento do portfolio, ao mesmo tempo que assumimos uma postura ligeiramente mais defensiva num contexto macro em abrandamento e em que os riscos permaneciam no *downside*, nomeadamente devido à disputa comercial entre os EUA e a China, e aos riscos geopolíticos como o *Brexit* e o Irão.

O Fundo IMGA Alocação Conservadora apresentou em dezembro de 2019 uma rentabilidade a 1 ano de 7,1%, tendo atingido um valor líquido global de 515,1M€, superior em 7,9% face aos 477,3M€ de dezembro de 2018.

O Fundo registou vendas líquidas positivas de 5,1M€ com subscrições de 148,7M€ e resgates de 143,6M€.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização:

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2019			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2019
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	261.996	156.954	2
Administradores independentes	30.000	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	25.500	-	4
COLABORADORES	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2019
Colaboradores	1.736.557	165.667	34

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos 8.856 € pelos serviços durante o ano de 2018.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e conforme previsto no n.º 1 do art.º 22º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, a quem foram pagos 24.600 € pelos serviços prestados.

Em 2019 foi ainda pago o montante de 273.422 € referente a indemnizações, por cessação do contrato de trabalho por comum acordo.



## ERROS DE VALORIZAÇÃO

No exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de 329,92 Euros a favor do organismo de investimento coletivo.

Não houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes lesados.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2020, em cumprimento do estipulado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro, a designação social da Sociedade foi alterada para IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A..

A partir de 1 de janeiro de 2020 foi tornada definitiva a isenção de Comissões de Resgate para todos os fundos geridos pela Sociedade.

Na mesma data, foi prorrogada até 30 de junho a redução da Comissão de Gestão aplicável aos Fundos IMGA Euro Taxa Variável e IMGA Rendimento Semestral.

Para o mesmo período foi efetuada uma redução adicional da Comissão de Gestão aplicável aos fundos IMGA Liquidez e IMGA Money Market.

Com a possibilidade introduzida com a nova redação do nº 2 do artigo 139º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), segundo a qual a comissão de gestão pode ser parcialmente destinada a remunerar os serviços prestados pelas entidades comercializadoras, e na sequência da não oposição da CMVM, com data de 2 de março foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Investimento, prevendo o pagamento da comissão de comercialização diretamente pelos Fundos às respetivas entidades comercializadoras.

A partir de 2 de março, o fundo IMGA Global Equities Selection passou também a ser comercializado pela Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

## NOTAS INFORMATIVAS

# Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

## IMGA Alocação Conservadora

## Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Data de Constituição: 14 de agosto de 1995

Sociedade Gestora: - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 dezembro de 2019: 515 116 M Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

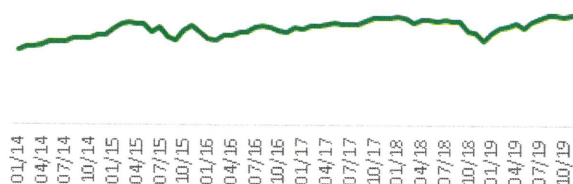
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Rendibilidade</b>	7,6%	-2,2%	9,6%	3,1%	4,0%	0,6%	1,3%	2,6%	-5,5%	7,1%
<b>Risco (nível)</b>	2	3	2	3	3	3	3	2	3	3

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas. Para a realização desta política, o OIC investirá em unidades de participação de outros OICs de investimento harmonizados ou equiparados, incluindo OICs de investimento admitidos à negociação nos mercados regulamentados e OICs de investimento administrados pela IM Gestão de Ativos, obrigações, ações, outros valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário. O OIC pode investir noutros OICs de investimento nos termos legais e regulamentares. O OIC investirá um mínimo de 30% do seu valor líquido global em unidades de participação de outros OICs de investimento. Até 1/3 do seu valor líquido global, o OIC poderá também investir em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses. Independentemente das decisões que a entidade responsável pela gestão tome, em cada momento, em função das suas expectativas relativamente aos mercados financeiros, o OIC seguirá como estratégia de investimento de longo prazo, as seguintes alocações:

Categoria de ativos / fundos	Mínima	Máxima
Obrigações Taxa fixa	25%	80%
Ações	0%	35%

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidos de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17	31-dez-18	31-dez-19
Nº UP's em circulação	69.666.452,5367	58.070.693,9592	50.316.606,4294	55.134.985,8259	55.581.558,9217
Valor Unitário UP (Euros)	8,8198	8,9317	9,1651	8,6566	9,2678

### CUSTOS E COMISSÕES

		Unidades: milhares €							
		2019		2018		2017		2016	
Mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	31.906	48,3	56.667	28,9	38.397	116,7	32.904	22,9
Mercados União Europeia	Alemanha	10.110		9.576		4.288		6.506	
	Áustria	808		547		228			
	França	37.001		39.499		61.561		80.358	
	Luxemburgo	195.560		143.067		163.206		185.220	
	Irlanda	44.825		56.768		44.217		38.854	
	Bélgica	577		1.498		1.833		3.730	
	Dinamarca	46		1.634		3.809		3.720	
	Espanha	18.674		18.624		15.934		14.484	
	Noruega			902		301		2.002	
	Holanda	3.682		4.005		3.619		5.851	
	Suecia			360		804		297	
	Itália	52.098		8.921		7.201		19.197	
	Reino Unido	17.115		47.249		46.591		52.252	
	Grécia	22.285							
	<i>sub-total</i>	402.781	168,7	332.650	104,6	353.592	100,9	412.471	123,9
Outros Mercados	EUA	49.936		51.340		43.572		55.922	
	Canadá			1.205		1.215			
	Singapura					47			
	Japão	1.989							
	Austrália			1.345		3.579		6.988	
	Suiça	1.203		1.268		925			
	Jersey	102							
	Brasil	652							
	<i>sub-total</i>	53.882	13,2	55.158	20	49.338	39,9	62.910	1,0
<b>Total</b>		<b>488.569</b>	<b>230,2</b>	<b>444.475</b>	<b>153,4</b>	<b>441.326</b>	<b>257,5</b>	<b>508.285</b>	<b>147,8</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2019	
Valores mobiliários	483.269.305,48
Saldos bancários	28.000.082,34
Outros ativos	6.256.115,27
<b>Total dos ativos</b>	<b>517.525.503,09</b>
Passivos	2.409.029,09
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>515.116.474,00</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	7.024.794	230.623	108.167	7.147.250	21.712	7.168.962	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	130.024.443	2.360.467	1.159.812	131.225.098	1.076.716	132.301.815	27%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	3.475.168	83.153	867	3.557.454	412	3.557.866	1%
<b>2. OUTROS VALORES</b>	200.000	-	-	200.000	(1.345)	198.655	0%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	325.682.172	19.781.891	4.324.559	341.139.504	-	341.139.504	70%
<b>TOTAL</b>	<b>466.406.577</b>	<b>22.456.134</b>	<b>5.593.406</b>	<b>483.269.306</b>	<b>1.097.496</b>	<b>484.366.802</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	1.358.236
Outros rendimentos	1.811.779
As mais-valias de investimentos	120.619.412
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(4.900.253)
Custos de depósito	(244.187)
Outros encargos, taxas e impostos	(570.220)
As menos-valias de investimentos	(84.617.021)
Custos de negociação	(242.015)
<b>Lucro líquido</b>	<b>33.215.731</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	148.234.858
Resgates	(143.613.818)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
Valor Líquido Global do Fundo	515.116.474	477.279.702	461.153.174
Valor Unitário da UP	9,2678	8,6566	9,1651

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2018	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2019
Operações Cambiais	41.642.402	9.452.217.112	(9.475.286.392)	(1.027.828)	18.573.122
Operações Sobre Taxas de Juro	(54.877.493)	14.295.075.996	(14.228.459.227)	(2.402.987)	(11.739.276)
Operações Sobre Cotações	2.533.230	14.970.054.094	(14.931.131.876)	(2.837.434)	41.455.449

## Balanço

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019







(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	16 194 616	41 642 402
	<i>Total</i>	<u>16 194 616</u>	<u>41 642 402</u>
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	3 657 646	
	<i>Total</i>	<u>3 657 646</u>	
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros	11 748 175	21 488 783
	<i>Total</i>	<u>11 748 175</u>	<u>21 488 783</u>
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>31 600 437</u>	<u>63 131 184</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>40 167 409</u>	<u>73 833 046</u>

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	2 378 506	
	<i>Total</i>	<u>2 378 506</u>	
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	8 081 630	54 877 493
	<i>Total</i>	<u>8 081 630</u>	<u>54 877 493</u>
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros	29 707 273	18 955 553
	<i>Total</i>	<u>29 707 273</u>	<u>18 955 553</u>
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>40 167 409</u>	<u>73 833 046</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>31 600 437</u>	<u>63 131 184</u>



## Demonstração dos Resultados

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.19	31.12.18			31.12.19	31.12.18
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	54	717	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 775 972	1 077 214
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	25 424	47 707
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	231 337	263 498	822+...+824+825	Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	5 230 630	5 227 646	829	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 358 236	1 106 707
729	De Operações Extrapatrimoniais				De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10 013 794	191 919 497		Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	50 147 325	166 104 810
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	74 603 226	128 456 024	839	Em Operações Extrapatrimoniais	70 472 087	129 620 854
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e						
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	30 051	84 872	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	455 992	246 711	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	10 054	52 386
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>	<b>123 789 097</b>	<b>298 009 677</b>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	8 611	8 107				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>90 573 696</b>	<b>326 207 072</b>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>				<b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	330	572
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>				<b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>	<b>330</b>	<b>572</b>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<b>33 215 731</b>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<b>28 196 823</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>123 789 427</b>	<b>326 207 072</b>		<b>TOTAL</b>	<b>123 789 427</b>	<b>326 207 072</b>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	<b>Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos</b>	<b>43 036 401</b>	<b>(23 894 265)</b>	F - E	<b>Resultados Eventuais</b>	<b>330</b>	<b>572</b>
8*9 - 7*9	<b>Resultados das Operações Extrapatrimoniais</b>	<b>(4 131 140)</b>	<b>1 164 830</b>	B+F-A-E+74	<b>Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento</b>	<b>33 701 774</b>	<b>(27 865 239)</b>
B-A	<b>Resultados Correntes</b>	<b>33 215 401</b>	<b>(28 197 395)</b>	B+D-A-C	<b>Resultados Líquidos do Período</b>	<b>33 215 731</b>	<b>(28 196 823)</b>

## Demonstração de fluxos de caixa

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-19		31-dez-18	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:				
Subscrição de unidades de participação	148 234 858	148 234 858	115 888 761	115 888 761
...				
PAGAMENTOS:				
Resgates de unidades de participação	143 784 202	143 784 202	71 460 323	71 460 323
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>4 450 656</b>		<b>44 428 438</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:				
Venda de títulos e outros ativos	268 036 304	533 336 099	155 272 392	513 182 365
Reembolso de títulos e outros ativos	10 942 665		4 450 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	251 793 629		352 185 466	
Rendimento de títulos e outros ativos	1 296 232		1 001 666	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	1 267 270		272 841	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:				
Compra de títulos e outros ativos	299 382 798	559 857 005	178 343 757	515 374 742
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	260 246 058		336 781 304	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	227 474		243 973	
Outras taxas e comissões	613		1 306	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	62		4 401	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(26 520 906)</b>		<b>(2 192 377)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:				
Juros e proveitos similares recebidos		136 397 976		135 503 434
Operações cambiais	12 010 831		21 433 828	
Operações de taxa de juro	10 217 698		12 790 763	
Operações sobre cotações	46 026 070		68 899 951	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	68 143 377		32 378 891	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:				
Juros e custos similares pagos		141 273 237		138 949 964
Operações cambiais	13 038 659		24 123 222	
Operações de taxa de juro	12 620 684		13 402 925	
Operações sobre cotações	48 413 410		67 015 327	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	67 193 719		34 400 494	
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	6 765		7 995	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(4 875 261)</b>		<b>(3 446 530)</b>



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-19	31-dez-18
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
RECEBIMENTOS:		
Cobranças de crédito vencido	50 610	29 610
Compras com acordo de revenda		
Juros de depósitos bancários	50 608	29 609
Juros de certificados de depósito		
Contração de empréstimos		
Comissões em operações de empréstimo de títulos		
....		
Outros recebimentos correntes	2	1
PAGAMENTOS:		
Despesas com crédito vencido	5 627 660	5 643 735
Compras com acordo de revenda		
Juros devedores de depósitos bancários	80	764
Comissão de gestão	5 056 130	4 878 658
Comissão de depósito	252 799	243 926
Taxa de supervisão	64 412	75 980
Impostos e taxas	254 238	444 406
Reembolso de empréstimos		
....		
Outros pagamentos correntes	1	1
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>(5 577 050)</b>	<b>(5 614 125)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Ganhos extraordinários	10 382	52 957
Ganhos imputáveis a períodos anteriores		0
Recuperação de incobráveis		
....		
Outros recebimentos de operações eventuais	10 382	52 957
PAGAMENTOS:		
Perdas extraordinárias	0	0
Perdas imputáveis a períodos anteriores		
....		
Outros pagamentos de operações eventuais		
<b>Fluxo das operações eventuais</b>	<b>10 382</b>	<b>52 957</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>	<b>(32 512 179)</b>	<b>33 228 363</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>	<b>60 512 261</b>	<b>27 283 898</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>	<b>28 000 082</b>	<b>60 512 261</b>

## Anexo às demonstrações financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMG Alocção Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo **Banco Comercial Português, S.A.**

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de quatro euros e noventa e nove cêntimos.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. Ao valor obtido será deduzida a respetiva comissão de resgate.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2018	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2019
Valor base	275 677 279	80 937 360	( 78 709 866)				277 904 772
Diferença p/Valor Base	156 555 939	67 297 498	( 64 903 951)				158 949 486
Resultados acumulados	73 243 307				( 28 196 823)		45 046 484
Resultados do período	( 28 196 823)				28 196 823	33 215 731	33 215 731
SOMA	477 279 702	148 234 858	( 143 613 818)	-	-	33 215 731	515 116 474
Nº de Unidades participação	55 134 986	16 220 093	( 15 773 520)				55 581 559
Valor Unidade participação	8.6566	9.1390	9.1048				9.2678

Em 31 de Dezembro de 2019 existiam 53 082 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2019	31-12-19	9,2678	515 116 474	55 581 559
	30-09-19	9,2361	493 863 704	53 471 447
	30-06-19	9,0816	490 785 431	54 042 252
	31-03-19	8,8534	483 425 068	54 603 666
Ano 2018	31-12-18	8,6566	477 279 702	55 134 986
	30-09-18	9,1129	509 475 509	55 907 646
	30-06-18	9,0908	503 350 451	55 369 591
	31-03-18	9,2149	471 793 385	51 199 162
Ano 2017	31-12-17	9,1651	461 153 174	50 316 606
	30-09-17	9,0788	473 992 996	52 208 913
	30-06-17	9,0271	486 359 813	53 877 914
	31-03-17	8,9891	498 397 597	55 445 159

Em 31 de dezembro de 2019, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs $\geq$ 25%	-
10% $\leq$ UPs < 25%	-
5% $\leq$ UPs < 10%	-
2% $\leq$ UPs < 5%	-
0.5% $\leq$ UPs < 2%	-
UPs < 0.5%	21 678
<b>TOTAL</b>	<b>21 678</b>

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2019, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	131 523 808	-	115 327 475	-	246 851 283	-
Obrigações Diversas	152 654 342	-	130 595 964	-	283 250 306	-
Ações	14 738 818	-	20 105 808	-	34 844 626	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	260 226 012	-	250 934 462	-	511 160 474	-
Direitos	-	-	25 533	-	25 533	-
<b>Total</b>	<b>559 142 980</b>	<b>-</b>	<b>516 989 241</b>	<b>-</b>	<b>1 076 132 221</b>	<b>-</b>





Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)		
Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	148 234 858	-
Resgates	143 613 818	10 052

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral Depósitos 1.25% 25/11/24	299 640	3 515	-	303 155	369	303 523
Galp Energia SGPS SA 1 15/02/23	994 390	17 935	-	1 012 325	8 740	1 021 065
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	397 256	5 270	-	402 526	2 705	405 231
NOS SGPS 1.125 02/05/23	606 267	7 656	-	613 923	4 482	618 405
-Ações						
B.Comercial Português-Nom.	376 869	3 022	-	379 891	-	379 891
Corticeira Amorim-SGPS	218 659	52 982	-	271 641	-	271 641
EDP-Energias de Portugal SA	598 606	78 695	-	677 301	-	677 301
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	531 273	24 512	-	555 785	-	555 785
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	56 933	4 690	-	61 622	-	61 622
NOS, SGPS, SA	460 377	-	(21 374)	439 003	-	439 003
Navigator CO Sa/The	602 015	-	(33 004)	569 010	-	569 010
Semapa - S. Inv.Gestão-SGPS,S.A. (nom)	461 684	-	(53 789)	407 896	-	407 896
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 1.75% 01/07/24	10 242 917	133 074	-	10 375 990	86 424	10 462 414
BTPS 2.45% 01/10/23	9 467 358	391 751	-	9 859 109	55 841	9 914 950
BTPS 3.% 01/08/29	20 706 269	-	(497 938)	20 208 331	219 192	20 427 523
BTPS 3.35% 01/03/35	5 057 642	-	(20 135)	5 037 507	46 848	5 084 355
CCTS EU Float 15/07/23	1 046 982	61 378	-	1 108 360	1 849	1 110 209
GGB 3.45% 02/04/24	4 863 023	4 373	-	4 867 396	111 427	4 978 823
Hellenic Republic 3.5% 30/01/23	10 154 725	561 159	-	10 715 884	313 202	11 029 086
Hellenic Republic 4.375% 01/08/22	5 921 652	175 181	-	6 096 833	99 932	6 196 764
-Obrigações diversas						
Alstom SA 0.25% 14/10/26	298 776	-	(4 002)	294 774	160	294 934
BNP Paribas Float 19/01/23	700 000	-	(560)	699 440	-	699 440
BNP Paribas Float 22/09/22	2 018 510	8 680	-	2 027 190	201	2 027 391
Banco Bilbao Viscaya Float 09/03/23	895 740	3 729	-	899 469	113	899 582
Banco Comerc Port 4.5% 07/12/27	624 600	7 434	-	632 034	1 770	633 804
Bank of America Corp Float 04/05/23	1 305 600	6 302	-	1 311 902	795	1 312 696
Bank of Ireland Group 0.75% 08/07/24	399 014	4 028	-	403 042	1 443	404 485
Bank of Ireland Group 1.375% 29/08/23	603 702	16 500	-	620 262	2 795	623 057
Bankia SA 0.875% 25/03/24	603 394	10 628	-	614 022	4 031	618 053
Bat Capital Cop Float 16/08/21	1 101 120	833	-	1 101 953	133	1 102 085
Bayer AG 2.375% Var -12/05/179	996 892	19 983	-	1 016 875	3 180	1 020 055
Belfius Bank Float 16/04/68	543 000	33 612	-	576 612	4 516	581 128
CEPSA 1% 16/02/25	299 553	5 426	-	304 979	1 882	306 861
CK Hutchison Group 0.375% 17/10/23	99 739	535	-	100 274	77	100 351
CaixaBank SA 0.625% 01/10/24	397 256	2 554	-	399 810	656	400 466
Carrefour Banque Float 12/09/23	200 000	428	-	200 428	27	200 455
Carrefour Banque Float 20/04/21	1 903 412	3 096	-	1 906 508	1 012	1 907 519
Citigroup Inc Float 21/03/23	1 898 290	7 192	-	1 905 482	43	1 905 525
Credit Agricole London Float 06/03/23	1 306 215	1 072	-	1 307 287	187	1 307 473
Daimler AG Float 03/07/24	1 197 000	456	-	1 197 456	65	1 197 521
E.ON SE CPZ 28/08/24	302 244	-	(5 360)	296 885	-	296 885



Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	(valores em Euro)	
					Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
EDP Finance BV 2.375% 23/03/23	1 292 034	-	(5 610)	1 286 424	22 037	1 308 461
Elis SA 1% 03/04/25	600 000	3 513	-	603 513	1 459	604 972
Engie SA 1.375% 16/04/168	807 372	3 036	-	810 408	7 784	818 192
FCA Bank SPA Ireland Float 17/06/21	642 598	7 601	-	650 198	-	650 198
FCC Aqualia SA1.413 08/06/22	400 000	9 552	-	409 552	3 181	412 733
Ford Motor Credit Co LLC Float 01/12/21	684 440	2 904	-	687 344	-	687 344
Galp Gas 1.375% 19/09/23	1 420 825	32 347	-	1 453 172	5 417	1 458 589
Gecina Float 30/06/22	400 000	1 554	-	401 554	-	401 554
Glencore Finance Europe 1.625% 18/01/22	102 400	-	(148)	102 252	1 545	103 797
Goldman Sachs Group Inc Float 26/09/23	1 401 200	4 197	-	1 405 397	43	1 405 440
HSBC Holdings PLC Float 27/09/22	1 100 550	5 720	-	1 106 270	37	1 106 307
Holcim Finance Lux SA 0.5% 29/11/26	596 472	-	(4 362)	592 110	262	592 372
Ing Groep NV float 20/09/23	491 813	15 685	-	507 498	68	507 566
Inmobiliaria Colonial Socimi, S.A 1.45% 28/10/24	796 994	40 002	-	836 996	2 028	839 024
Intesa SanPaolo Float 19/04/22	1 995 284	22 306	-	2 017 590	2 130	2 019 720
KUTXABANK 0.5% 25/09/24	298 263	1 989	-	300 252	398	300 650
Leaseplan Corp NV 0.125 13/09/23	596 898	-	(5 373)	591 525	223	591 748
Leaseplan Corporation NV Float 25/01/21	500 440	673	-	501 113	91	501 204
Lloyds Banking Group Float 21/06/24	805 456	2 232	-	807 688	68	807 756
MAGEL 4 A 20/07/59	1 067 912	-	(17 996)	1 049 915	-	1 049 915
MedioBanca SPA Float 18/05/22	493 255	8 638	-	501 893	239	502 132
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.98% 09/10/23	1 203 588	30 534	-	1 234 122	2 667	1 236 789
Mizuho Financial Group 0.118% 06/09/24	350 000	-	(3 432)	346 568	131	346 699
Morgan Stanley Float 08/11/22	650 000	3 728	-	653 728	281	654 009
Morgan Stanley Float 27/01/22	850 000	3 655	-	853 655	447	854 102
Nasdaq Inc 1.75% 19/05/23	626 751	2 298	-	629 049	6 484	635 533
Natwest Markets PLC Float 27/09/21	399 396	3 890	-	403 286	22	403 308
Natwest Markets Plc Float 01/03/21	100 076	157	-	100 233	16	100 249
OMV AG Var 19/06/168	751 800	2 569	-	754 369	10 722	765 091
OTE PLC 0.875% 24/09/26	596 466	8 394	-	604 860	1 406	606 266
Philip Morris Intl Inc 0.125% 03/08/26	395 072	-	(6 734)	388 338	208	388 546
Safran SA Float 28/06/21	400 000	1 186	-	401 186	6	401 192
Santander Bank Polska 0.75% 20/09/21	800 224	8 932	-	809 156	1 672	810 828
Servicios Medio Ambiente 0.815% 04/12/23	200 000	628	-	200 628	120	200 748
Servicios Medio Ambiente 1.661% 04/12/26	200 000	-	(28)	199 972	245	200 217
Siemens Financ. 0.125% 05/09/29	149 198	-	(3 902)	145 295	60	145 355
Societe Generale Float 06/03/23	693 525	5 366	-	698 891	28	698 919
Societe Generale Float 06/09/21	605 124	-	(438)	604 686	107	604 793
Societe Generale Float 22/05/24	1 211 195	-	(665)	1 210 530	512	1 211 042
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	1 182 630	3 336	-	1 185 966	912	1 186 877
Takeda Pharmaceutical Float 21/11/22	400 000	8 554	-	408 554	308	408 862
Telefonica Europ Float 29/12/49	818 408	26 872	-	845 280	23 852	869 132
Unicredit SPA Float 19/02/20	996 500	4 539	-	1 001 039	695	1 001 734
Unicredit SPA Float 03/05/25	908 363	-	(3 773)	904 590	3 416	908 006
Vale SA 3.75% 10/01/23	651 570	747	-	652 317	21 884	674 201
Volkswagen Bank GMBH Float 01/08/22	509 835	1 630	-	511 465	891	512 356
Volkswagen Leasing GMBH Float 02/08/21	1 000 000	650	-	1 000 650	89	1 000 739
Volkswagen Leasing GMBH Float 06/07/21	900 000	770	-	900 770	53	900 823
Vonovia Finance BV Float 22/12/22	801 296	272	-	801 568	9	801 577
Wells Fargo & Company Float 31/01/22	500 000	1 655	-	501 655	80	501 735
<i>-Ações</i>						
3i Group Plc.	67 858	1 059	(854)	68 064	-	68 064
ACS-Activ.Constr.y Servicios SA	530 483	-	(6 785)	523 699	-	523 699
Acerinox S.A.	387 789	-	(15 652)	372 137	-	372 137
Airbus Group NV	75 282	9 269	-	84 551	-	84 551
Allianz AG Holding	76 682	11 115	-	87 797	-	87 797
Arkema	58 026	-	(3 289)	54 737	-	54 737
Ashtead Group Plc	52 744	14 189	-	66 933	-	66 933
BAYER AG Reg	92 548	-	(17 481)	75 067	-	75 067
Banco Santander SA	680 702	-	(39 638)	641 064	-	641 064
Brembo SPA	51 157	-	(579)	50 577	-	50 577
CIA de Distribucion Integral	495 166	-	(8 364)	486 802	-	486 802
CRH PLC (IE)	98 076	27 875	-	125 951	-	125 951
CaixaBank, SA	630 774	-	(31 252)	599 522	-	599 522
Cie Automotive SA	499 106	-	(44 432)	454 675	-	454 675
Construcciones Y Auxiliar de Ferrocarriles SA	361 187	3 385	-	364 572	-	364 572
Danone, Groupe SA	81 636	12 143	-	93 779	-	93 779

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M. C. O. B. V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
DiaSorin SpA	50 945	4 909	-	55 854	-	55 854
Ebro Foods Sa	404 175	3 808	-	407 984	-	407 984
Ence Energia y Celulosa SA	680 771	-	(95 336)	585 435	-	585 435
Engie	64 188	5 523	-	69 710	-	69 710
Erste Bank Der Oester Spark	55 804	-	(2 310)	53 495	-	53 495
Fluidra SA	511 572	36 977	-	548 549	-	548 549
GRIFOLS SA	246 382	83 538	-	329 921	-	329 921
GlaxoSmithkline Plc.	74 163	24 134	-	98 297	-	98 297
Grupo Catalana Occidente SA	479 090	-	(55 139)	423 952	-	423 952
ING Groep N.V.-CVA	53 976	-	(65)	53 910	-	53 910
Iberdrola SA.	540 674	-	(8 270)	532 403	-	532 403
Inditex SA	430 110	116 586	-	546 695	-	546 695
Indra Sistemas SA.	336 527	66 570	-	403 097	-	403 097
Intesa Sanpaolo Spa	68 003	2 182	-	70 185	-	70 185
LVMH- Moët Hennessy Louis Vuitton SA.	77 232	38 330	-	115 562	-	115 562
Lloyds TSB Group.	41 123	4 453	-	45 575	-	45 575
MTU Aero Engines AG	40 847	12 619	-	53 466	-	53 466
Masmovil Ibercom SA	331 337	35 556	-	366 893	-	366 893
Merlin Properties Socimi SA	455 876	37 204	-	493 080	-	493 080
PANDORA A/S	73 773	-	(28 120)	45 653	-	45 653
Prosegur Comp de Seguridad	738 063	-	(144 751)	593 312	-	593 312
Reckitt Benckiser Group Plc	73 482	3 183	(2 393)	74 271	-	74 271
Repsol YPF SA	516 949	4 144	-	521 093	-	521 093
Royal Dutch Shell Plc-A (XAMS)	84 087	-	(2 557)	81 530	-	81 530
SAP SE.	51 158	14 296	-	65 454	-	65 454
Safran SA.	49 668	7 457	-	57 125	-	57 125
Sanofi	69 410	11 069	-	80 479	-	80 479
Schneider Electric SE.	49 609	15 447	-	65 057	-	65 057
Smurfit Kappa PLC..	57 841	22 944	-	80 785	-	80 785
Telecom Italia Spa.	69 588	-	(11 987)	57 601	-	57 601
Telefonica (España) SA	384 049	-	(58 334)	325 716	-	325 716
Total SA	75 636	1 707	-	77 342	-	77 342
Unibail-Rodamco-Westfield	48 605	-	(1 768)	46 836	-	46 836
Vivendi SA	54 807	10 492	-	65 299	-	65 299
Volkswagen AG. - PFD	51 127	11 791	-	62 918	-	62 918
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
<i>-Papel comercial</i>						
	200 000	-	-	200 000	(1 345)	198 655
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>O/C domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Euro Taxa Variável - FIM	2 000 206	-	(1 644)	1 998 561	-	1 998 561
IMGA Iberia Equities - FIM	267 481	-	(9 341)	258 140	-	258 140
IMGA Iberia Fixed Income - FIM	418 183	23 404	-	441 587	-	441 587
IMGA Liquidez - FIM	1 253 103	5 038	-	1 258 141	-	1 258 141
IMGA Rendimento Mais - FIM	6 283 607	155 001	-	6 438 609	-	6 438 609
IMGA Rendimento Semestral - FIM	5 747 869	11 397	-	5 759 266	-	5 759 266
<i>O/C domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1)	2 032 793	25 084	-	2 057 878	-	2 057 878
AMUNDI EUROPE EQUITY MULTI	456 075	32 819	-	488 894	-	488 894
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets Bond Fund	4 866 457	235 360	-	5 101 817	-	5 101 817
Alken Fund-Small Cap Eu-Eu1	2 372 817	157 037	-	2 529 854	-	2 529 854
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	7 895 681	326 847	-	8 222 528	-	8 222 528
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	5 630 786	257 032	-	5 887 818	-	5 887 818
Artemis Funds Lux-US Select	1 987 609	50 798	(28 132)	2 010 275	-	2 010 275
BGF-US Dollar Core BD - I2 EURH	5 469 936	318 300	-	5 788 236	-	5 788 236
BlueBay Inv GR Euro GV-CEUR	5 600 373	536 300	-	6 136 673	-	6 136 673
CAN Long Short Credit-C	2 013 464	17 212	-	2 030 677	-	2 030 677
COMGEST GROWTH AS X JPN-EIA	3 195 482	186 151	-	3 381 633	-	3 381 633
Candriam Bonds E High Yellid -I C	2 406 744	96 902	-	2 503 645	-	2 503 645
Comgest Growth EME Mk-EIA EUR	615 594	17 738	-	633 332	-	633 332
DNB-TMT ABSOLUTE RET-AIEUR	3 071 333	-	(92 569)	2 978 764	-	2 978 764
DPAML-Bonds EUR Corporate High Yield	5 695 939	84 090	-	5 780 029	-	5 780 029
Fidelity - Asian Spec - Y A Eur	3 088 644	408 674	-	3 497 317	-	3 497 317
Fidelity Fund-Emer M YA EUR	614 680	33 283	-	647 963	-	647 963
Fidelity Special Situations FND	1 026 694	174 015	-	1 200 709	-	1 200 709
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrage - I	3 036 791	21 817	-	3 058 608	-	3 058 608

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	(valores em Euro)	
					Juros corridos	SOMA
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	5 147 797	319 483	-	5 467 280	-	5 467 280
Goldman Sachs Absolute Return Tracker	1 483 749	52 383	-	1 536 132	-	1 536 132
Henderson Gart -UK AB RE-IEAH	3 090 426	-	(15 031)	3 075 396	-	3 075 396
Intermoney Variable Euro	4 191 873	-	(13 610)	4 178 263	-	4 178 263
Invesco Goldman Sachs Equity Factor Index Europe UCITS ETF (	1 947 805	55 160	-	2 002 965	-	2 002 965
Ishares \$ TIPS UCITS ETF	4 314 223	639 853	-	4 954 076	-	4 954 076
Ishares FTSE 100 ACC	964 869	190 972	-	1 155 841	-	1 155 841
Ishares JPM USD EM BND USD D	954 772	13 815	(11 326)	957 261	-	957 261
JO Hambro - Euro Sel Val - Eur - A	6 197 905	-	(134 664)	6 063 241	-	6 063 241
JO Hambro Capital Management Umbrella Fund PLC - Continenta	2 969 763	355 412	-	3 325 175	-	3 325 175
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	2 504 830	17 655	-	2 522 485	-	2 522 485
JPM US SM Companies C Accused	2 033 695	483 104	(906)	2 515 893	-	2 515 893
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	5 105 956	746 023	-	5 851 979	-	5 851 979
Janus Henderson HF-Euroland FD I2 EUR	3 123 203	336 355	-	3 459 558	-	3 459 558
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	5 096 872	10 835	-	5 107 707	-	5 107 707
LYXOR EPSILON GLOBAL TR-IE	1 493 725	22 160	-	1 515 885	-	1 515 885
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	1 496 851	36 650	-	1 533 501	-	1 533 501
Lindsell Train Global Funds PLC - Japanese Equity	2 519 967	-	(14 226)	2 505 741	-	2 505 741
Lyxor ETF S&P 500-A	7 890 542	761 207	-	8 651 750	-	8 651 750
MFS Meridian-European Equity Fund	5 435 795	682 684	-	6 118 479	-	6 118 479
Magna New Frontiers FD-NE	2 461 735	149 812	-	2 611 547	-	2 611 547
Majedie Asset Management UK Equity Fund	1 122 718	135 214	-	1 257 932	-	1 257 932
Matthews AF-PA TIG - I USD CAP	3 167 878	275 669	-	3 443 547	-	3 443 547
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z (SICAV	26 414 138	1 364 111	-	27 778 248	-	27 778 248
NN L-EM MK DB HC-IHC	5 578 995	289 018	-	5 868 013	-	5 868 013
NN L-Euro Credit -IC	26 816 643	1 042 782	-	27 859 425	-	27 859 425
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	4 305 927	92 511	-	4 398 439	-	4 398 439
Nordea 1 Sic - Corp BD-BI-EUR	26 706 417	1 110 177	-	27 816 594	-	27 816 594
Parvest Euro Gov Bond - I (SICAV)	2 895 961	169 242	-	3 065 203	-	3 065 203
Robecco FLEX-O-Rent-IE	2 561 279	-	(17 108)	2 544 171	-	2 544 171
SISF - JAPANESE OPPORT- C YEN -A	6 101 797	301 663	(3 880 708)	2 522 752	-	2 522 752
Schroder Intl Eur GV BD C AC	5 724 846	388 730	-	6 113 575	-	6 113 575
Standard Life Investments Global SICAV - European Smaller Com	2 288 706	343 276	-	2 631 982	-	2 631 982
T. Rowe Price-US SML	1 840 399	695 134	(2 733)	2 532 799	-	2 532 799
T.ROWE PRICE-US EQUITY FUND(I)	1 812 826	206 310	(9 094)	2 010 043	-	2 010 043
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	5 920 984	225 723	-	6 146 707	-	6 146 707
TT EMERGING MRKTS EQ-I	616 876	41 144	-	658 020	-	658 020
Threadneedle European SE-9EEUR	2 646 825	673 267	-	3 320 092	-	3 320 092
Threadneedle Lux - European Smaller Companies	2 140 932	451 203	-	2 592 135	-	2 592 135
Threadneedle UK Fund - £ZNA	697 786	97 185	-	794 970	-	794 970
Vanguard S&P 500 UCITS ETF	8 491 309	972 963	-	9 464 272	-	9 464 272
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	19 198 004	1 036 897	-	20 234 900	-	20 234 900
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	1 977 901	515 829	-	2 493 730	-	2 493 730
Wellington-US Research Eq-A	1 796 420	225 589	-	2 022 009	-	2 022 009
iShares Physical Gold ETC	5 177 494	20 712	(93 466)	5 104 740	-	5 104 740
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Acadian European Equity-UCITS	5 880 657	445 586	-	6 326 243	-	6 326 243
ISH EDGE MSCI ERP MLTFCITR	6 323 760	614 095	-	6 937 855	-	6 937 855
<b>TOTAL</b>	<b>466 406 577</b>	<b>22 456 134</b>	<b>(5 593 406)</b>	<b>483 269 306</b>	<b>1 097 496</b>	<b>484 366 802</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2018	Aumentos	Reduções	31.12.2019
Depósitos à ordem	2 391 300	2 080 030 200	2 059 721 418	22 700 082
Depósitos a prazo e com pré-aviso	1 500 000	52 900 000	49 100 000	5 300 000
<b>TOTAL</b>	<b>3 891 300</b>	<b>2 132 930 200</b>	<b>2 108 821 418</b>	<b>28 000 082</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 9 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.
- f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo

- representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).
- g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
  - h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
    - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
  - i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
  - j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
    - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
  - k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
  - l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do exercício, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC. O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC (e.g. declaração Modelo 22, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes.

Com a introdução do Orçamento do Estado para 2019 – Lei n.º 71/2018, de acordo com o artigo 319.º, é revogado o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 20/86. Assim sendo, passam a estar sujeitas a imposto do selo a generalidade das comissões praticadas nas operações com fundos de investimento. Até dezembro de 2018 encontravam-se isentas nomeadamente as comissões de gestão, de comercialização, de subscrição, de resgate e de depósito, sendo que a partir de 2019, estas deverão ser sujeitas a imposto do selo.

Nestes termos, entendemos que todas as comissões relativas a fundos cobradas e pagas pelo IMGA e sobre as quais não incida IVA têm de passar, a partir de 01.01.2019, a ter IS à taxa de 4% (verba 17.3.4 da TGIS).

No que diz respeito aos impostos diferidos, o OIC, em 30 de junho de 2015, no âmbito do regime transitório aplicável previsto do Decreto-Lei n.º 7/2015, foram registados impostos diferidos passivos sobre o valor total das mais-valias apuradas à data de referência assumindo a compensação de mais e menos valias potenciais.

Os impostos diferidos passivos representaram um encargo para o Fundo e foram registados na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Provisões do período – Provisões para encargos” ou “Reposição e anulação de provisões – Provisões para encargos”, por contrapartida da rubrica do Balanço “Provisões para encargos”. O valor apurado é exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "A VISTA"</b>							
Ações	1 242 193	1 685 153	2 927 346	-	-	545 643	545 643
Obrigações	2 373 052	2 449 912	4 822 965	676 812	1 098 841	-	1 775 653
Direitos	2 312	647 023	649 336	-	-	-	-
Unidades de participação	27 069 415	14 678 263	41 747 679	-	-	812 593	812 593
Instrumentos de dívida	-	-	-	319	-	-	319
Outros ativos	-	2 217 488	2 217 488	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	24 712	712	-	25 424
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
<b>Cambiais</b>							
Futuros de moeda	-	12 010 831	12 010 831	-	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	10 217 698	10 217 698	-	-	-	-
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	46 026 070	46 026 070	-	-	-	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	10 052	-	-	10 052
<b>TOTAL</b>	<b>30 686 973</b>	<b>89 932 439</b>	<b>120 619 412</b>	<b>711 895</b>	<b>1 099 553</b>	<b>1 358 236</b>	<b>3 169 683</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "A VISTA"</b>						
Ações	374 883	658 568	1 033 451	-	-	-
Obrigações	585 726	733 424	1 319 150	-	-	-
Direitos	2 312	1 071 585	1 073 897	-	-	-
Unidades de participação	630 318	5 956 978	6 587 296	-	-	-
Outros ativos	-	530 473	530 473	-	-	-
Depósitos	-	-	-	54	-	54
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
<b>Cambiais</b>						
Futuros de moeda	-	13 038 659	13 038 659	-	-	-
Taxa de Juro	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	12 620 684	12 620 684	-	-	-
Cotações	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	48 413 410	48 413 410	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	4 450 826	449 426	4 900 253
de Depósito	-	-	-	221 717	22 471	244 187
de Supervisão	-	-	-	58 684	12 191	70 874
de Carteira de títulos	-	-	-	231 337	-	231 337
Outras	-	-	-	15 316	-	15 316
<b>TOTAL</b>	<b>1 593 240</b>	<b>83 023 781</b>	<b>84 617 021</b>	<b>4 977 933</b>	<b>484 088</b>	<b>5 462 021</b>



## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2019 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

Descritivo	31.12.2019	31.12.2018
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	455 992	246 711
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	30 051	84 872
<b>TOTAL</b>	<b>486 043</b>	<b>331 583</b>

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2019, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	
CHF	601 621	-	-	-	-	601 621
DKK	495 638	-	-	-	-	495 638
GBP	4 523 840	-	-	-	-	4 523 840
JPY	657 728 207	-	(290 035 000)	-	-	367 693 207
SEK	733	-	-	-	-	733
USD	40 332 122	-	18 193 031	-	-	58 525 153
Contravalor Euro	47 233 556	-	13 816 110	-	-	61 049 666

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 1 a 3 anos	7 524 122	-	-	-	-	7 524 122
de 3 a 5 anos	47 959 517	-	-	-	-	47 959 517
de 5 a 7 anos	3 399 398	-	-	-	-	3 399 398
mais de 7 anos	25 657 233	-	-	-	-	25 657 233

### 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	15 319 962	( 17 959 098)	-	( 2 639 136)
UP's	341 139 504	-	-	341 139 504

(em Euros)

### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM 2/2015, o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado através da abordagem baseada nos compromissos.

### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	5 096 262	1,04%
Comissão de Depósito	254 806	0,05%
Taxa de Supervisão	70 874	0,01%
Custos de Auditoria	8 610	0,00%
Encargos outros OIC	2 089 354	0,43%
Outros Custos Correntes	5 251	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>7 525 157</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>1,54%</b>

(1) Média relativa ao período de referência

### 16. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018.



**17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**

Em 13 de janeiro de 2015 foi aprovado o Decreto-Lei n.º 7/2015, que procedeu à reforma do regime de tributação dos organismos de investimento coletivo, alterando o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), aprovado pelo Decreto -Lei n.º 215/89, de 1 de julho.

Este diploma, com efeito a partir de 1 de julho de 2015, estabeleceu um período transitório segundo o qual, e com referência a 30 de junho de 2015, fosse apurado imposto sobre valias potenciais sobre os títulos em carteira naquela data, o qual apenas será exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.

O valor registado nesta rubrica respeita, deste modo, à carga de imposto sobre as valias potenciais apurados nos termos acima descritos incidente sobre os títulos em carteira detidos à data de entrada em vigor do supra mencionado Decreto-Lei, apresentando a seguinte decomposição:

Descritivo	(Valores em Euro)			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
5541 - Acréscimo de gasto	1	-	-	1
TOTAL	1	-	-	1



## Relatório de Auditoria

---

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto** (o “OIC”) sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 517 525 503 euros e um total de capital do OIC de 515 116 474 euros, incluindo um resultado líquido de 33 215 731 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto**, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC e da respetiva Entidade Gestora nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRE G, 5º ANDAR, PORTUGAL  
TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: [MAZARSLISBOA@MAZARS.PT](mailto:MAZARSLISBOA@MAZARS.PT)

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - 514, 4150-171 PORTO, PORTUGAL  
TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: [MAZARSPORTO@MAZARS.PT](mailto:MAZARSPORTO@MAZARS.PT)

ESTRADA DE LEIRIA, 212, EDIFÍCIO PINUS PARK, FRAÇÃO X, 2430-901 MARINHA GRANDE, PORTUGAL  
TEL.: + 351 24 457 49 60 - FAX: + 351 24 45749 79 - E-MAIL: [MAZARSLEIRIA@MAZARS.PT](mailto:MAZARSLEIRIA@MAZARS.PT)

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 - REGISTADA NA CRC LISBOA - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 155 500,00 €



### Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do Anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 31 de dezembro de 2019, cerca de 93% do valor do ativo do OIC.</p> <p>Os critérios de valorização da carteira de títulos encontram-se detalhados na Nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras, os quais se encontram em conformidade com o disposto no Regulamento de Gestão e têm por base o Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento CMVM nº 13/2018).</p> <p>Esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p> <p>O valor dos ativos financeiros registado na carteira de investimentos do OIC por referência a 31 de dezembro de 2019 não se encontra afetado pelo potencial efeito que a pandemia Covid-19 venha a provocar, sendo este considerado um evento não ajustável. Nesta data, não é possível antecipar as consequências que a pandemia COVID-19 terá na economia a nível mundial, e por consequência não é possível estimar com fiabilidade o impacto que esta situação irá ter no futuro justo valor dos ativos em carteira e por consequência na futura situação financeira do OIC (no valor do mesmo e da respetiva Unidade de Participação).</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas;</li> <li>• Para os instrumentos financeiros de valor significativo, com pressupostos de avaliação não observáveis mediante recurso a fontes de valorização representativas, recorreremos à execução de procedimentos de avaliação alternativos; e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias

relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 29 de abril de 2020;



- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria;
- Informamos que, para além da auditoria, fomos contratados para prestar ao OIC os seguintes serviços permitidos por lei e regulamentos em vigor:
  - Trabalho de revisão com vista à emissão de parecer independente sobre a conformidade do cálculo da Taxa de Encargos Correntes realizado pela Entidade Gestora com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, emitido nos termos previstos no n.º 4 do artigo 69º do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (repblicado pelo Regulamento CMVM nº 13/2018).

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro e republicada pelo Decreto-Lei n.º 56/2018, de 9 de julho, deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimento e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não temos nada a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2020

---

**MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA**  
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564)